



Mensagem nº036/2024

ASSUNTO: CELEBRAÇÃO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO FUNDAÇÃO DO CAFÉ DA ALTA MOGIANA.

Senhor Presidente e Nobres Vereadores,

Encaminhamos, para apreciação e deliberação de Vossa Excelência e dos demais Vereadores dessa Casa de Leis, o Anexo Projeto de Lei que dispõe sobre a celebração de acordo de cooperação com a organização Fundação do Café da Alta Mogiana.

A concessão de uso objetiva dar continuidade às pesquisas empreendidas na “Fazenda Experimental de Franca” pela Organização da Sociedade Civil Fundação do Café da Alta Mogiana desde 2004, nos termos da Lei Municipal 6.123, de 20 de fevereiro de 2004, destinadas ao desenvolvimento da cafeicultura do Município de Franca, cujas atividades serão realizadas nos termos e metas fixadas no Plano de Trabalho.

Fica a Organização da Sociedade Civil Fundação do Café da Alta Mogiana obrigada a compartilhar as pesquisas e seus resultados com o Município de Franca, cuja base servirá de estudos para a adoção de políticas públicas nessa área.

Não haverá qualquer repasse financeiro do Município de Franca para a Organização da Sociedade Civil por conta do acordo de cooperação.

É de conhecimento dos Senhores Vereadores a importância da matéria, de seu grande interesse social, razão pelo qual, pedimos a usual presteza na tramitação do presente projeto.

Valendo-nos da oportunidade para reiterar a Vossa Excelência e aos demais nobres pares os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

**ALEXANDRE AUGUSTO FERREIRA
PREFEITO**

Exmo. Sr.
WALMIR DE SOUSA DELLA MOTTA
Presidente da Câmara Municipal de Franca



PROJETO DE LEI Nº / 2024

Dispõe sobre a celebração de acordo de cooperação com a organização Fundação do Café da Alta Mogiana.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA, Estado de São Paulo, nos termos da Lei Orgânica do Município de Franca,

A P R O V A

Art. 1º Fica o Poder Executivo, nos termos do art. 31, inciso II da Lei Federal nº **13.019**, de 31 de julho de 2014, autorizado a celebrar acordo de cooperação com a Organização da Sociedade Civil Fundação do Café da Alta Mogiana.

§ 1º O acordo de cooperação objetiva a concessão da área localizada na Avenida Dr. Sidney Romeu de Andrade, 2700 – Jardim Marambaia, da qual o Município de Franca é parte integrante, nos termos da Lei Municipal 5.409, de 11 de setembro de 2000, alterada pela Lei Municipal 5.785, de 11 de outubro de 2002.

§ 2º A concessão de uso objetiva dar continuidade às pesquisas empreendidas na “Fazenda Experimental de Franca” pela Organização da Sociedade Civil Fundação do Café da Alta Mogiana desde 2004, nos termos da Lei Municipal 6.123, de 20 de fevereiro de 2004, destinadas ao desenvolvimento da cafeicultura do Município de Franca, cujas atividades serão realizadas nos termos e metas fixadas no Plano de Trabalho.

§ 3º Fica a Organização da Sociedade Civil Fundação do Café da Alta Mogiana obrigada a compartilhar as pesquisas e seus resultados com o Município de Franca, cuja base servirá de estudos para a adoção de políticas públicas nessa área.

§ 4º Não haverá qualquer repasse financeiro do Município de Franca para a Organização da Sociedade Civil por conta do acordo de cooperação.

§ 5º A minuta padrão do acordo de cooperação é composta pelo Anexo I, devendo a Administração Pública Municipal promover as adaptações de texto que se fizerem necessárias.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Franca, 2024.

**ALEXANDRE AUGUSTO FERREIRA
PREFEITO**



ANEXO I

ACORDO DE COOPERAÇÃO

ACORDO DE COOPERAÇÃO que entre si celebram, o MUNICÍPIO DE FRANCA, e a, para a **concessão de uso de prédio** situado no com a finalidade de

O **MUNICÍPIO DE FRANCA**, com sede à Rua Frederico Moura, 1517, Cidade Nova, na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ sob nº 47.970.769/0001-04, neste ato representada pelo (a), brasileiro (a), portadora do RG nº e CPF nº, residente e domiciliado (a) na cidade de Franca, Estado de São Paulo, doravante denominado simplesmente **MUNICÍPIO**, e, de outro lado, a, organização da sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, denominada de, inscrita no CNPJ sob nº, com sede à Rua ... Cep:, na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, doravante denominada **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**, ou simplesmente OSC, neste ato por seu representante legal, o Senhor, RG nº, e do CPF nº, seu Presidente, residente e domiciliado na cidade de Franca, Estado de São Paulo, resolvem celebrar este **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, conforme previsto na Lei Nacional nº **13.019**, de 31 de julho de 2014, alterada pela Lei nº **13.204**, de 14 de dezembro de 2015, no Decreto Municipal nº **11.225**, de 31 de março de 2021 e nas leis orçamentárias do município de Franca-SP, e em conformidade com os demais atos normativos aplicáveis, mediante as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este instrumento tem por objeto a concessão de uso do **[DESCRIÇÃO DO OBJETO DO IMÓVEL]**. A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL executará as seguintes atividades no local: **[DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES]**, conforme detalhamento contido no Plano de Trabalho em anexo a este instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA – RECURSOS

Este instrumento não envolve transferência de recursos financeiros da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA para a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.

CLÁUSULA TERCEIRA - PRAZO DE VIGÊNCIA E EFICÁCIA

3.1 - Este instrumento terá vigência de até 60 (sessenta) meses a contar da data de sua assinatura.

3.2 - A vigência poderá ser alterada mediante termo aditivo, conforme consenso entre os partícipes.

3.3 - A eficácia deste instrumento fica condicionada à publicação do seu extrato no Diário Oficial do Município, a ser providenciada pela ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA até 20 (vinte) dias após a assinatura.



CLÁUSULA QUARTA – RESPONSABILIDADES

4.1 - São responsabilidades da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

4.1.1 - acompanhar a execução da parceria e zelar pelo seu cumprimento;

4.1.2 - caso considere necessário, poderá promover visita técnica *in loco* para subsidiar o monitoramento da parceria, devendo notificar a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL com antecedência em relação à data da visita;

4.1.3 - divulgar o objeto da parceria nos termos da legislação, mediante procedimentos definidos conforme seu juízo de conveniência e oportunidade;

4.1.4 - apreciar o Relatório de Cumprimento das Responsabilidades do Acordo de Cooperação, apresentado pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.

4.2 - São responsabilidades da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

4.2.1 - executar o objeto da parceria de acordo com o Plano de Trabalho, observado o disposto na Lei Nacional nº **13.019/2014** e nos demais atos normativos aplicáveis;

4.2.2 - com exceção dos compromissos assumidos pela ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA neste instrumento, responsabilizar-se por todas as providências necessárias à adequação execução do objeto da parceria;

4.2.3 - responsabilizar-se, exclusivamente, pelo regular pagamento de todos os encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto da parceria;

4.2.4 - responsabilidade exclusiva da organização da sociedade civil pelo gerenciamento administrativo e financeiro necessário ao cumprimento dos seus compromissos na execução da parceria;

4.2.5 - permitir o livre acesso dos agentes da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, do controle interno e do Tribunal de Contas aos processos, aos documentos e às informações relacionadas à execução desta parceria, bem como aos locais de execução do objeto;

4.2.6 - apresentar o Relatório de Cumprimento das Responsabilidades do Acordo de Cooperação, após o término da vigência deste instrumento.

CLÁUSULA QUINTA - TITULARIDADE DE BENS

5.1 - Os bens permanentes adquiridos, produzidos ou transformados em decorrência da execução da parceria serão de titularidade da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA após o encerramento da parceria;

5.2 - Os bens permanentes não poderão ser alienados, ressalvadas as previsões específicas deste instrumento sobre os bens inservíveis e sobre as situações posteriores ao término da parceria.

5.3 - Caso os bens da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL se tornem inservíveis antes do término da parceria, poderão ser doados ou inutilizados, mediante comunicação à Administração Pública Municipal.

5.3.1 - a manutenção dos bens será de exclusiva responsabilidade da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL;

5.3.2 - Caso a execução do Plano de Trabalho pressuponha a ocupação de imóvel de propriedade do Município de Franca, a respectiva cessão de uso estará regulamentada nos seguintes termos:

I - O IMÓVEL será destinado, exclusivamente, para a execução do serviço público regulamentado pelo Plano de Trabalho;

II - A cessão de uso vigorará pelo prazo do termo de parceria;



- III - Obriga-se o CESSIONÁRIO a bem conservar o imóvel cujo uso lhe é cedido, trazendo-o permanentemente limpo e em bom estado de conservação, incumbindo-lhe, ainda, nas mesmas condições, a sua guarda, até a efetiva devolução;
- V - É vedado ao CESSIONÁRIO realizar construções ou benfeitorias, sejam estas de que natureza forem, sem prévia e expressa autorização do Município de Franca;
- V - Cabe ao CESSIONÁRIO o pagamento do prêmio de seguro contra fogo/incêndio correspondente ao valor do IMÓVEL;
- VI - Finda a parceria, deverá o CESSIONÁRIO restituir o IMÓVEL em perfeitas condições de uso, conservação e habitabilidade;
- VII - Qualquer dano porventura causado ao IMÓVEL será indenizado pelo CESSIONÁRIO.

CLÁUSULA SEXTA - ALTERAÇÃO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO

- 6.1 - Este instrumento poderá ser alterado mediante consenso entre os partícipes ou de ofício pela ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, nas hipóteses admitidas pela legislação.
- 6.2 - As alterações serão realizadas por meio de Termo de Apostilamento, quando se referirem a modificações em itens do Plano de Trabalho, ou por Termo Aditivo, nas demais hipóteses.
- 6.3 - As alterações serão divulgadas nas hipóteses em que ocorrerem por termo aditivo, mediante publicação de seu extrato no Diário Oficial do Município.

CLÁUSULA OITAVA – SANÇÕES

- 8.1 - A execução da parceria em desacordo com o Plano de Trabalho, com este instrumento, com o disposto na Lei Nacional nº **13.019/2014**, pode ensejar aplicação à ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, garantida prévia defesa, das sanções previstas nesses diplomas normativos.

CLÁUSULA NONA - DENÚNCIA OU RESCISÃO

- 9.1 - Fica facultada aos partícipes a denúncia do instrumento, a qualquer tempo, devendo a outra parte ser comunicada no prazo mínimo de 60 (sessenta) dias;
- 9.2 - A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA poderá rescindir o instrumento da parceria em caso de inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas ou o descumprimento do disposto na Lei nº **13.019/2014**, garantida à OSC a oportunidade de defesa.
- 9.3 - A rescisão enseja a imediata adoção das medidas cabíveis ao caso concreto, tais como a aplicação de sanções previstas neste instrumento e a instauração de sindicância ou de processo administrativo disciplinar, conforme a peculiaridade dos fatos que causaram a necessidade de rescisão.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO GESTOR DA PARCERIA

- 10.1 - O gestor fará a interlocução técnica com a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, bem como o acompanhamento e a fiscalização da execução do objeto da parceria, devendo zelar pelo seu adequado cumprimento e manter o MUNICÍPIO informado sobre o andamento das atividades.
- 10.2 - Fica designado como gestor **[nome e qualificação geral e funcional do servidor]**.
- 10.3 - O gestor da parceria poderá ser alterado a qualquer tempo pelo MUNICÍPIO, por meio de simples apostilamento.



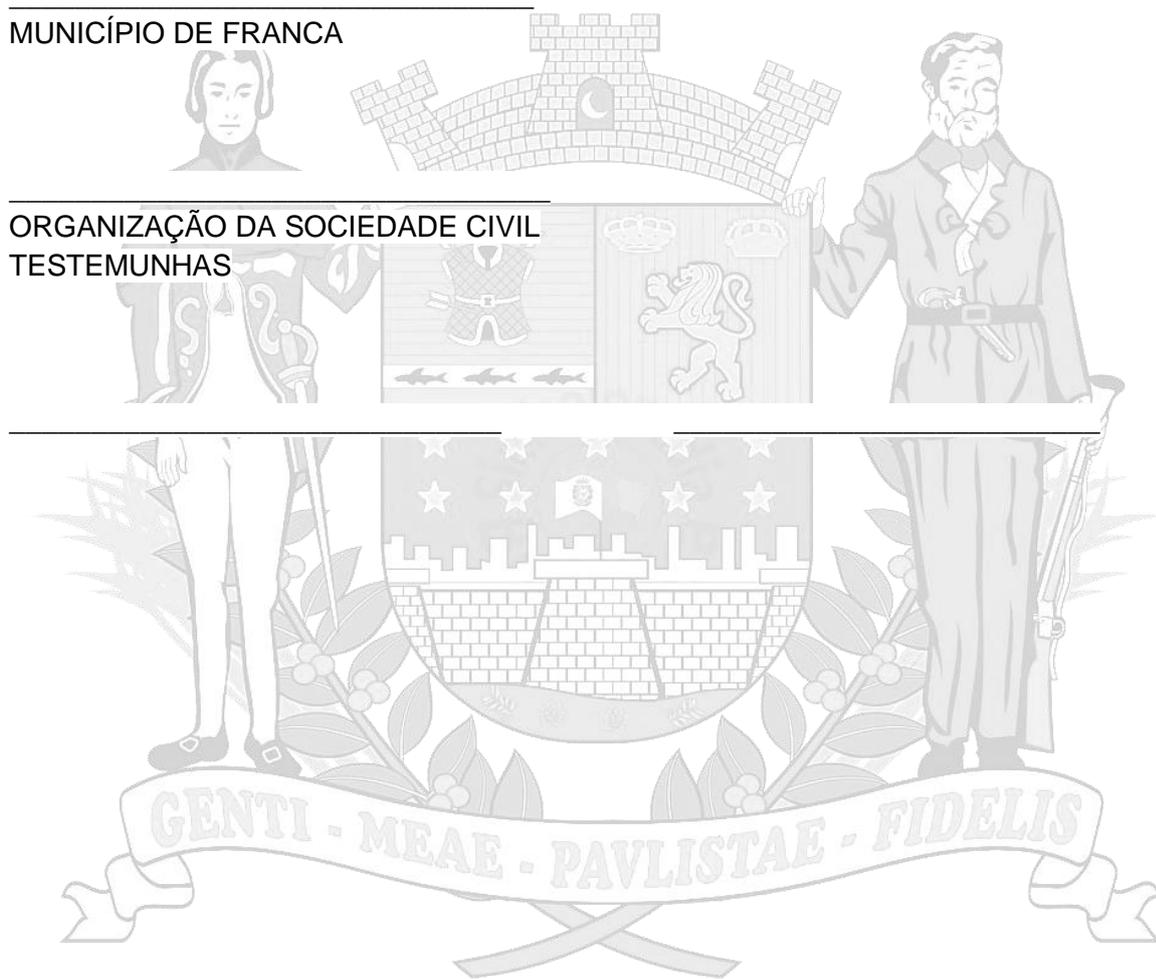
CLÁUSULA DÉCIMA – FORO

Nos casos em que não for possível solução administrativa fica eleito o Foro de Franca, São Paulo, para dirimir quaisquer dúvidas ou conflitos decorrentes da parceria.

Franca-SP, _____ de **[MÊS]** de **[ANO]**.

MUNICÍPIO DE FRANCA

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
TESTEMUNHAS



ANEXO I

MODELO DE PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (PMIS)

Identificação do proponente

Nome: Fundação do Café da Alta Mogiana		
CNPJ/CPF: 04.927.698/0001-46	Endereço: AV. Dr. Sidney Romeu de Andrade, 2700	
Complemento:	Bairro: Jardim Marambaia	CEP: 14407-000
Telefone:	Telefone: (16) 992277935	Telefone: (DDD)
E-mail: ubiali@fundacaoprocafe.com.br marcelo@fundacaoprocafe.com.br	Site: www.fundacaoprocafe.com.br	

Área da proposta:

- Assistência Social()
- Educação
- Cultura
- Esportes, Lazer e Recreação()
- Saúde
- Desenvolvimento Urbano
- Direitos Humanos e Cidadania()
- Desenvolvimento Econômico
- Habitação
- Meio-ambiente
- Outras políticas de interesse público

Qual é o interesse público envolvido?

A cafeicultura é uma atividade muito importante na região da Mogiana Paulista. Com uma produção estimada de 2 milhões de sacas por ano, ela é composta por algo em torno de 5 mil cafeicultores, sendo, assim, importante fonte de sustento, não somente para essas famílias produtoras, mas para mais de 100 mil famílias por meio de empregos diretos e indiretos que a atividade gera na região.

A lavoura cafeeira e todo o agronegócio do café da Mogiana Paulista tem relevância pela sua contribuição na geração de empregos e renda a nível regional e influencia positivamente na arrecadação de impostos, colaborando para o desenvolvimento econômico-social dos municípios e do Estado de São Paulo como um todo. Logo, sendo um produto de exportação, o café da Mogiana Paulista ajuda na obtenção de divisas para o país. Em âmbito municipal, o boletim divulgado pela Prefeitura de Franca no dia 25 de outubro de 2021, apontou que as exportações de café tiveram um aumento de 1.219% nos anos de 2018 a 2020, as vendas de café ao exterior tiveram um grande aumento, com valores superiores a US\$ 40 milhões, tomando o lugar dos couros como o segundo produto que Franca mais exportava. Ainda de acordo com o boletim econômico, no ano de 2020, o café representou 52% das exportações de Franca, virando o protagonista de vendas para o exterior, representando o valor de US\$ 61,7 milhões.

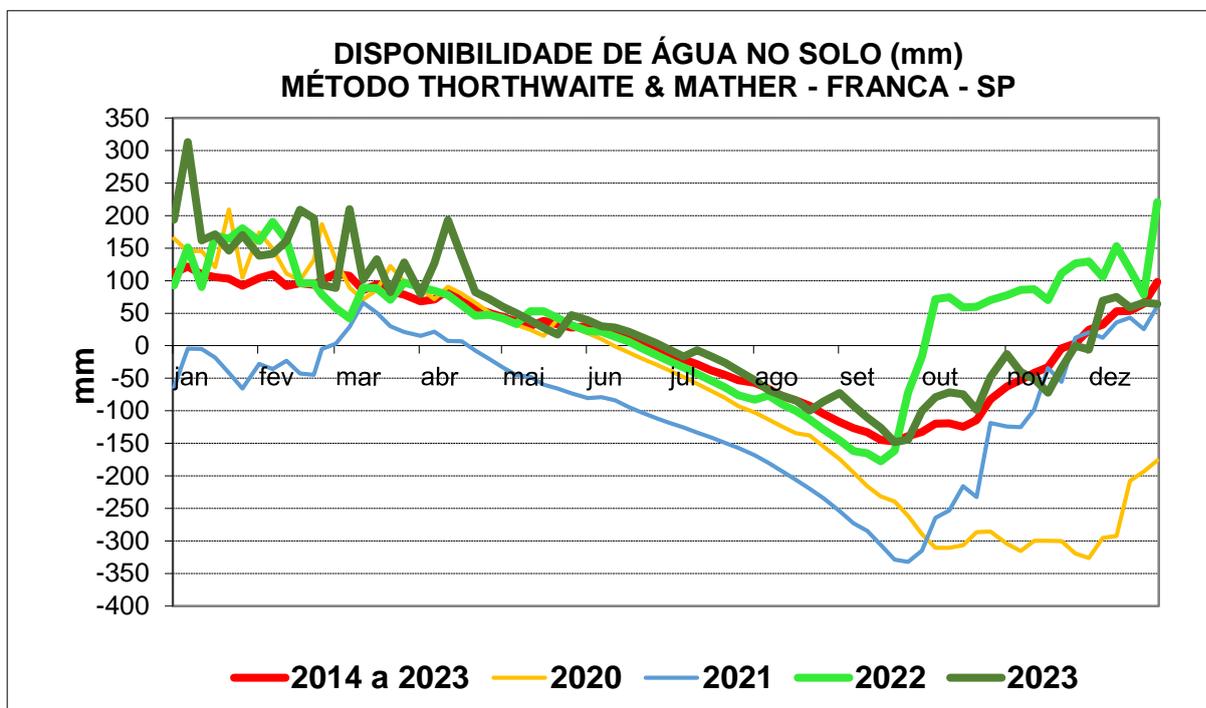
Tratando-se de um produto de grande importância econômica e social, que emprega milhares de trabalhadores cujos sustentos de suas famílias provêm da atividade cafeeira e que influencia positivamente na arrecadação de impostos, colaborando para o desenvolvimento econômico-social do município de Franca e região, em uma área cafeeira de aproximadamente 70 mil hectares, com 30 indústrias de torrefações e mais de 20 marcas de cafés especiais, a racionalização de práticas agrícolas, viabilizada pelo desenvolvimento e difusão de novas técnicas e tecnologias no manejo dos cafezais se torna essencial haja vista que leva o produtor de café à obtenção de maior eficiência nos processos, com conseqüente aumento de produtividade, melhoria da qualidade do produto, a custos economicamente mais vantajosos, o que, em tempos de inúmeros desafios, torna esta relevante atividade cada vez mais consistente e frutífera para o município de Franca e região.

Diagnóstico da realidade que se quer modificar, aprimorar ou desenvolver:

A base de toda a atividade cafeeira começa no campo, por meio de cafeicultores que se dedicam ao cultivo e à preparação dos cafés colhidos. A atividade cafeeira, no campo, vem enfrentando novos desafios, principalmente pelas condições adversas de clima, escassez de mão de obra, pela elevação do custo dos fatores de produção e pelo aumento da competitividade dos cafeicultores de países vizinhos. Assim sendo, um progresso contínuo torna-se essencial para a sobrevivência dos cafeicultores brasileiros perante o mercado cafeeiro mundial. No campo, a racionalização de práticas agrícolas, viabilizada pelo emprego de tecnologias no manejo dos cafezais, leva à obtenção de maiores níveis de produtividade e a custos de produção economicamente vantajosos. A melhoria da qualidade dos cafés, através da colheita e preparo adequados, dá suporte ao alcance de preços mais elevados na comercialização bem como favorece o aumento do consumo do café, com benefícios em toda a cadeia cafeeira, até atingir, no final, o consumidor. No entanto, seja pela falta de acesso e adoção de novas tecnologias, pela falta da atualização de conhecimentos, por questões relacionadas ao uso de técnicas defasadas e ineficientes ou, até mesmo, pela falta de um suporte técnico qualificado, muitos cafeicultores acabam por não exercer as devidas práticas e, assim, colhem resultados ruins (muitas vezes negativos) em consequência de baixos níveis de produtividade, baixa qualidade do produto, altos custos de produção e baixa rentabilidade da atividade.

Como exemplo dos inúmeros desafios da cafeicultura, cada vez mais frequentes, as adversidades climáticas são evidências de que as mudanças climáticas ao redor do mundo vêm se intensificando e, certamente, exercerão sérios impactos sobre a geopolítica alimentar. Nos últimos anos, a ocorrência de déficits hídricos mais acentuados tem trazido perdas significativas na produtividade dos cafeeiros. Na figura 1 podem ser observadas as curvas de déficit hídrico dos últimos anos, em área da Fazenda Experimental de Franca, a cerca de 1000 m de altitude. Verifica-se que, na curva da média normal, registrada entre 2014 e 2023 (linha vermelha), ocorrem deficiências de água no solo a partir de julho, até novembro, chegando a acumular quase 150 mm de déficit. As curvas dos últimos anos mostram uma situação de disponibilidade de água no solo bem mais crítica do que a média histórica. Em todos esses últimos anos, a condição de disponibilidade de água no solo esteve inadequada, ora atingindo o déficit muito cedo, ora com menor período de déficit porém superando 150 mm, ora com período de déficit estendido, e, principalmente, com déficit muito severo, atingindo mais de 300 mm, nos anos de 2020 e 2021 (linha laranja e azul respectivamente). Para o ano

de 2022 e 2023 vemos um déficit menos severo do que nos outros anos (2020 e 2021), porém, ainda assim, com uma desuniformidade de chuva em relação à distribuição nos meses durante o período chuvoso.



Em função dessa deficiência de água para os cafeeiros, muitos cafeicultores têm instalado projetos de irrigação em suas lavouras, porém isso nem sempre é possível, pelo tamanho das lavouras, uma vez que a cultura cafeeira é extensiva. Também as fontes de água se encontram pouco disponíveis ou em volume insuficiente. As lavouras se situam em parte mais altas dos terrenos e as águas, na maioria das vezes, estão em locais bem baixos e distante, isso elevando o custo da instalação e operação da irrigação. Tem, ainda, as dificuldades na obtenção de outorga para uso da água.

Além das dificuldades com a falta de chuva, no ano de 2021 a região passou por uma das piores geadas dos últimos anos, promovendo uma quebra de safra significativa, necessitando de muitas informações técnicas de como proceder com a recuperação dos cafezais atingidos pela catástrofe.

Essa recuperação vem acontecendo nas lavouras nos últimos anos, no entanto, muitos cafezais passaram por podas drásticas como a recepa, isso impactou na redução da produtividade e rentabilidade dos cafeicultores.

Por fim, complementando os desafios que a cafeicultura vem enfrentando além dos desafios no âmbito climático:

- Dificuldade de controle de pragas e doenças;
- Dificuldade de controle de plantas daninhas que ao passar do tempo apresentam resistência ao uso de herbicidas;
- Aumento elevado nos custos de produção: Diesel, fertilizantes, defensivos agrícolas;
- Mão de obra: Cada vez mais escassa, conseqüentemente, mais cara;

- Guerras: Gargalos logísticos, elevação de custos, impacto nos preços;
- Volatilidade do mercado (preços nem sempre remuneram bem);
- Economia: Inflação / Juros / Câmbio;
- Sustentabilidade: Exigências socioambientais cada vez mais rígidas e caras de se cumprir;
- Aumento da competitividade dos cafeicultores de países vizinhos
- Sucessão familiar: frente a tantos desafios, muitos optam por não dar continuidade na atividade.

Objetivos e Metas (metas e objetivos pretendidos com o objeto proposto)

Frente a tantos obstáculos que esta desafiadora atividade impõe, o objetivo principal da Fazenda Experimental de Franca consiste em promover o desenvolvimento da cafeicultura de Franca e região por meio de seus pilares estratégicos que se baseiam em atividades de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias cafeeiras; difusão de técnicas, conhecimentos e novas tecnologias em cafeicultura; atividades de suporte e apoio à cafeicultura, sempre em prol do progresso, não somente dos cafeicultores, mas de toda a sociedade que é beneficiada com o setor cafeeiro de Franca e região por meio da geração de empregos e renda que esta importante atividade oportuniza para inúmeras famílias. Em síntese, ao assegurar desenvolvimento e progresso aos produtores de café, por meio de seus pilares estratégicos, o setor produtivo seguirá gerando renda, empregos e prosperidade para o município e região, pois, além do efeito econômico direto aos cafeicultores, com sua produção, a cultura cafeeira regional contribui, indiretamente, na demanda por serviços e insumos comercializados na cidade, citando-se como grande referência, no setor cooperativista, a considerável participação regional da Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas de Franca, a COCAPEC. Há de se considerar, ainda, as indústrias de café; as lojas de insumos, de máquinas e implementos agrícolas; os armazéns gerais; as exportadoras; as cafeterias; os prestadores de serviços como engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas, classificadores e degustadores de café; as transportadoras; as movimentações financeiras nos bancos e cooperativa de crédito, a Credicoapec; e, por fim, os consumidores e visitantes que podem usufruir não somente da boa qualidade do produto, mas da experiência que o município oferece enquanto um importante polo da cafeicultura do país. Todos esses elos da cafeicultura, geram mais renda, empregos e, conseqüentemente, progresso para a própria cidade. Isto posto, torna-se evidente o quão importante é garantir a prosperidade do que de fato alavanca todos estes demais elos, isto é, o setor de produção, a cafeicultura.

Desta forma, para o alcance de seu principal objetivo, ou seja, levar desenvolvimento e progresso aos produtores de café de Franca e região, por meio de seus pilares estratégicos, a Fazenda Experimental de Franca conta atualmente com algo em torno de 90 experimentos em andamento, os quais abrangem: testes de variedades mais adaptadas à região, estudo de plantas de café resistentes a pragas, doenças e com maior tolerância a seca, testes de insumos mais eficientes para nutrição dos cafeeiros e para controle de pragas e doenças, recuperação de cafezais atingidos por seca, manejo e tratamentos em condições de seca nas lavouras, testes de insumos mais eficientes para nutrição dos cafeeiros e para o controle de pragas e doenças, além de outros estudos em diferentes campos de manejo dos

cafeeiros e da qualidade do café. Para a difusão de todo o conhecimento técnico e tecnológico que é gerado na Fazenda, além dos tradicionais dias de campo, onde, uma vez por ano se reúne mais de 800 produtores, técnicos e demais interessados na cafeicultura, é realizado também o Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, um evento de referência para a cafeicultura em âmbito nacional, que costuma sintetizar algo em torno 800 trabalhos de pesquisa em um anuário e cuja 44ª edição, realizada no ano de 2018, teve como sede, a cidade de Franca/SP. Há de se ressaltar que, indo para sua 48ª edição, no ano de 2024, Franca/SP está entre as favoritas para sediar o Congresso novamente.

Para gerar e transferir conhecimentos, técnicas e tecnologias em prol do desenvolvimento da cafeicultura de Franca e região, para os próximos anos, a Fazenda Experimental de Franca, por meio do convênio existente entre a Fundação do Café da Alta Mogiana e a Fundação de Apoio a Tecnologia Cafeeira (Fundação Procafé), tem como metas anuais:

- Implementar e/ou conduzir algo em torno de 100 experimentos por ano nas lavouras de café com o objetivo de desenvolver novas técnicas e tecnologias cafeeiras para que possam ser difundidas aos cafeicultores da região, promovendo assim seu progresso;
- Publicar semanalmente folhas técnicas contendo novidades relacionadas à cultura cafeeira, as quais são disponibilizadas para os cafeicultores;
- Publicar mensalmente um Boletim de Avisos Fitossanitários, contendo informações relevantes de pragas e doenças, bem como, informações sobre o clima para os cafeicultores da região;
- Realizar um evento técnico no mês de abril destinado a pequenos e médios cafeicultores contendo palestras técnicas e demonstrações de pesquisas realizadas na Fazenda Experimental de Franca;
- Disponibilizar algo em torno de 35 vagas de estágio, para estudantes que estejam matriculados em cursos técnicos ou graduação na área agrícola;
- Disponibilizar aos pequenos cafeicultores o acesso aos técnicos da Fazenda experimental de Franca mediante visita, para que possam sanar dúvidas e buscar orientações relacionadas ao cultivo do café. Para aqueles cafeicultores com dificuldade de deslocamento, disponibilizar um link de acesso no site da Fundação Procafé para que possam realizar perguntas e obter respostas e orientações;
- Disponibilizar Informações de mercado, através de boletins, orientando o cafeicultor;
- Disponibilizar aos cafeicultores mais de mil publicações de trabalhos de pesquisa;
- Disponibilizar aos cafeicultores todos os resultados dos trabalhos de pesquisa que compõem o Congresso Brasileiro de Pesquisa Cafeeira.

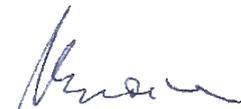
Todas as atividades mencionadas acima, serão disponibilizadas gratuitamente a todos os cafeicultores da região de Franca, SP.

Indicação de viabilidade econômica (custos e benefícios)

A Fundação do Café da Alta Mogiana não possui indicadores econômicos, pois, a administração está direcionada à Fundação de Apoio a Tecnologia Cafeeira (Fundação Procafé) que de 2014 a 2023, já aplicou algo em

torno de R\$ 7.450.000,00 para o custeio de despesas para a concretização das atividades e metas descritas no item anterior e R\$ 750.000,00 em investimentos para melhoria das condições da Fazenda Experimental de Franca, o que vem possibilitando, cada vez mais, o desenvolvimento e a difusão de técnicas e tecnologias cafeeiras e tendo como principal benefício, o progresso da cafeicultura não somente de Franca e região, mas do estado de São Paulo cuja produtividade média dos cafeicultores, de acordo com dados da Conab, saltou de pouco menos de 23 scs no ano de 2014, quando iniciou-se o convênio, para 29 scs atualmente, com potencial para produtividade ainda maior em condições climáticas normais, o que não vem ocorrendo nos últimos 3 anos e meio.

Franca, 11 de julho de 2024.



José Edgard Pinto Paiva
Diretor Presidente
Fundação Procafé



JOSE HENRIQUE
MENDONCA:13
882893850

Assinado de forma digital
por JOSE HENRIQUE
MENDONCA:1388289385
0
Dados: 2024.07.12
15:43:57 -03'00'

José Henrique Mendonça
Diretor Presidente
Fundação do Café da Alta Mogiana



ANEXO: informações complementares:

O CONVÊNIO: FAZENDA EXPERIMENTAL DE FRANCA, SP

A Fazenda Experimental de Franca/SP foi instalada no ano de 2014 por intermédio de um Convênio de Cooperação Técnica celebrado entre a Fundação do Café da Alta Mogiana e a Fundação Procafé - Fundação de apoio Tecnológico à cafeicultura com a finalidade precípua de dar cumprimento aos objetivos estatutários das Fundações, através da implementação de ações visando o desenvolvimento tecnológico do setor cafeeiro de Franca e região por meio da geração e difusão de conhecimentos, técnicas e tecnologias cafeeiras.

A Fazenda compreende uma área de terras de 20 ha, praticamente toda tomada por lavouras/experimentos com cerca de 90 mil cafeeiros, além de possuir um viveiro de mudas, que produz cerca de 900 mil plantas, de cultivares selecionadas, por ano. No ano 2023 foi alocado dentro da fazenda, um Centro de Distribuição de sementes equipado com Câmaras Frias que possibilitam o armazenamento e a conservação de 10 mil quilos de sementes, de modo adequado, viabilizando, assim, o acesso dos cafeicultores de Franca e região às cultivares da Fundação Procafé provenientes do melhoramento genético, adaptadas à região, com características superiores, tais como elevada produtividade, alto potencial de qualidade, resistência a doenças e pragas e tolerância à seca, o que proporciona redução de custos e maior rentabilidade para os cafeicultores. Ainda, o projeto do Centro de Distribuição de Sementes da Fundação Procafé na Fazenda Experimental de Franca-SP tem como perspectiva para 2024, além de toda a estrutura de armazenagem instalada no ano de 2023, a construção de benfeitorias e instalação de equipamentos para a produção das sementes na própria fazenda.

A Fazenda Experimental de Franca está situada em uma considerável região, a Mogiana Paulista, uma importante zona produtora de café, que abrange cerca de 70 mil hectares de cafezais, em ambiente favorável à produção de cafés de qualidade especial.

Os pilares estratégicos da Fazenda Experimental de Franca se baseiam em atividades de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias cafeeiras; difusão de técnicas, conhecimentos e novas tecnologias em cafeicultura; atividades de suporte e apoio à cafeicultura de Franca e região, sempre em prol do progresso, não somente dos cafeicultores, mas de toda à sociedade que é beneficiada com o setor cafeeiro por meio da geração de empregos e renda que esta importante atividade oportuniza para inúmeras famílias.

Com o principal objetivo de dar suporte técnico e tecnológico para o progresso desta cafeicultura, a Fazenda Experimental de Franca possui algo em torno de 90 experimentos em andamento, os quais abrangem testes de variedades mais adaptadas à região, testes de insumos mais eficientes para nutrição dos cafeeiros e para controle de pragas e doenças, além de outros estudos em diferentes campos de manejo dos cafeeiros e da qualidade do café. Para a difusão de todo o conhecimento técnico e tecnológico que é gerado na Fazenda, além dos tradicionais dias de campo, onde, uma vez por ano se reúne mais de 800 produtores, técnicos e demais interessados na cafeicultura, é realizado

também o Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, um evento de referência para a cafeicultura em âmbito nacional, que costuma sintetizar algo em torno 800 trabalhos de pesquisa em um anuário e cuja 44ª edição, realizada no ano de 2018, teve como sede, a cidade de Franca/SP. Há de se ressaltar que, indo para sua 48ª edição, no ano de 2024, Franca/SP está entre as favoritas para sediar o Congresso novamente.

DADOS DA CAFEICULTURA REGIONAL

A importância da cafeicultura na região da Alta-Mogiana, da qual o polo principal se encontra no município/cidade de Franca/SP, pode ser avaliada diante os seguintes dados:

- a) Área cafeeira total: cerca de 70 mil ha de cafezais;
- b) Produção anual de café: cerca de 2 milhões de sacas;
- c) Número de cafeicultores: cerca de 5.000;
- d) Números de empregos diretos e indiretos gerados: 125.000 (cálculo baseado na realidade a nível nacional apontada pelo MAPA);
- e) Dados da Cooperativa local/regional:
 - Volume/capacidade de armazenamento/comercialização – 1 milhão de sacas;
 - Número de Cooperados – 2500;
- f) Número de indústrias de torrefações no município – 29;
- g) Número de marcas de cafés especiais no município – 16;
- h) Número aproximado de Casas agropecuárias que revendem insumos/equipamentos para a cafeicultura 340.

Fonte – AMSC, ACIF, COCAPEC e MAPA.

A ENTIDADE: FUNDAÇÃO PROCAFÉ

1.1 – HISTÓRICO

A Fundação Procafé é uma entidade constituída por um grupo de Cooperativas e Associações de Produtores (22 Cooperativas e 6 Sindicatos e 1 Associação do setor cafeeiro), que desde a época da extinção do IBC, em 1992, inicialmente na forma de um Convênio com o Mapa, formando o Procafé, depois, desde 2001, como uma Fundação, assumiu o acervo tecnológico do ex-IBC, com parte de sua experiente equipe técnica, com Fazenda Experimental, laboratórios e todo o banco genético. Nestes 23 anos de atuação da Entidade, a Fundação, declarada sem fins lucrativos, vem desempenhando suas funções principais de desenvolvimento e difusão de tecnologia cafeeira, obtendo bons resultados do seu trabalho.

Para realizar suas funções, de apoio tecnológico à cafeicultura, a Fundação conta com pouquíssimos recursos oficiais, de Convênios, apesar de ter que cuidar de todo o patrimônio (Fazenda Experimental, Laboratórios, etc) colocado pelo MAPA e demais parceiros aos seus cuidados, na forma de comodato, convênios de cooperação técnica e cessões. A maior parte dos recursos, para a execução das atividades da Fundação, tem origem com geração própria, por meio de projetos de pesquisa, ações de difusão, análises laboratoriais, produção de cafés de seu campo experimental, produção de sementes e mudas, etc. Deste modo, apesar de trabalhar com atividades de interesse público, haja vista que gera e transfere conhecimentos, técnicas e tecnologias que promovem desenvolvimento econômico e social a toda a comunidade cafeeira, a Fundação Procafé não tem contado com recursos adequados a isso.

Assim, a obtenção de recursos e outros tipos de suporte e apoio é de grande importância para que a Fundação Procafé possa seguir e ampliar seu trabalho em prol do desenvolvimento da cafeicultura, seja regional ou nacional.

“Continuaremos trabalhando, incessantemente, para promover ainda mais o desenvolvimento da cafeicultura do nosso país”. José Edgard Pinto Paiva – Diretor Presidente – Fundação Procafé

1.2 – OBJETIVOS DA ENTIDADE

A Fundação Procafé – Fundação de Apoio a Tecnologia Cafeeira, pessoa jurídica de direito privado e com autonomia administrativa e financeira, sem fins lucrativos, instituída por cooperativas agrícolas, cooperativas de crédito, sindicatos e associações, foi fundada em 2001 com os seguintes objetivos:

Realizar, diretamente ou mediante contratos ou convênios, estudos e pesquisas cafeeiras nas áreas de produção, preparo e qualidade do café, gerenciamento agrícola, diagnósticos e estudos socioeconômicos e outros que venham beneficiar diretamente ou indiretamente o setor cafeeiro;

Divulgar, segundo as necessidades locais, regionais e nacionais, as tecnologias desenvolvidas;

Promover e apoiar o treinamento de pessoal ligado à cafeicultura;

Promover eventos (encontros, seminários, palestras, simpósios, congressos e outros eventos de capacitação, informação, difusão de conhecimentos técnicos científicos) relacionados ao objetivo da melhoria da cafeicultura, diretamente ou em parceria com órgãos públicos ou empresas privadas;

Celebrar convênios, contratos, acordos de cooperação ou outro instrumento jurídico com pessoas físicas ou jurídicas, universidades, órgãos da administração pública e empresas privadas, nacionais ou internacionais, buscando alcançar os objetivos da Fundação, bem como proporcionar a elas campo de estudo e de pesquisas;

Promover intercâmbio entre técnicos e produtores do Brasil e de outros países;

Apoiar o desenvolvimento de atividade de pesquisa e extensão, bem como promover o desenvolvimento institucional, científico e tecnológico mediante assessoramento à elaboração de projetos e administração dos recursos financeiros auferidos;

Desenvolver atividades laboratoriais de suporte à pesquisa cafeeira e aos produtores, tais como o desenvolvimento de análises de solo e folhas, biotecnologia e outras aplicadas à cafeicultura;

Realizar a gestão de recursos de projetos de pesquisa;

Realizar o cultivo e a produção de café e de outras culturas agrícolas, nas propriedades sob sua gestão, próprias, conveniadas ou cedidas;

Cooperar com outras instituições nacionais ou estrangeiras, na área específica de sua competência;

Promover a divulgação do conhecimento científico e tecnológico, por meio de edição e comercialização de livros, periódicos e outras formas de comunicação, textos, dados, som e imagem.

1.3 – MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão: “Promover pesquisa, difusão de tecnologias e outras atividades de suporte e apoio à cafeicultura, cultivando parcerias para o desenvolvimento da cafeicultura nacional.”

Visão: “Ser reconhecida como uma entidade essencial para o desenvolvimento da cafeicultura nacional, atuando com qualidade, credibilidade e independência.”

Valores: “Cooperação, ética, inovação, respeito ao meio ambiente e valorização aos produtores rurais, colaboradores e parceiros.”

1.4 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EXECUTORA

1.4.1 – Pesquisa: Nas Fazendas Experimentais de Varginha-MG, Boa Esperança- MG e Franca-SP estão instalados mais de 300 experimentos nas áreas de pragas, doenças, manejo, tratos culturais, podas, espaçamento, nutrição, melhoramento genético, ecologia, fisiologia, irrigação, herbicidas, fermentação, preservação ambiental, plantio e formação de mudas, que depois de avaliados e analisados, possibilitam publicações técnicas, com importantes subsídios aos técnicos e cafeicultores. Além das fazendas, a Fundação Procafé mantém aproximadamente 50 experimentos em campos conveniados espalhados por toda região produtora de café do Brasil.

1.4.2 – Laboratório de Análises: A Fundação Procafé mantém um Laboratório de Solos e Folhas, que analisa anualmente cerca de 30.000 amostras por ano. Atuando a mais de 40 anos em prol da Cafeicultura Nacional, o Laboratório de Solos e Folhas da Fundação Procafé conta com uma equipe técnica, altamente especializada, que realiza análises químicas com qualidade, rapidez e precisão. O Laboratório dispõe de um sistema informatizado que possibilita ao produtor acessar seus resultados online a qualquer hora e em qualquer lugar. Certificado pelos principais programas de controle de qualidade do Brasil, Profert e Esalq, a Fundação Procafé emite análises com resultados plenamente confiáveis, gerando economia e aumento de produtividade para os produtores. A análise de solos é a primeira etapa de uma avaliação racional da quantidade de calcário e de adubo a ser aplicado. A análise foliar fornece informações sobre o estado nutricional da cultura e verifica se o adubo supriu as necessidades da planta.

1.4.3 – Laboratório de Biotecnologia: Com o uso da embriogênese somática são produzidas as chamadas mudas clonais, que são cópias fiéis das plantas matrizes selecionadas por apresentarem melhor desempenho em vários aspectos, tais como produtividade, resistência a pragas e doenças e melhor potencial de qualidade. Esta técnica favorece a multiplicação de híbridos e de plantas superiores que ainda não podem ser propagadas por sementes. Como exemplo de sucesso, com o auxílio da embriogênese somática a Fundação Procafé selecionou plantas matrizes com resistência ao bicho-mineiro e à ferrugem e lançou a primeira cultivar clonal de café arábica do Brasil, a Siriema VC4. Com o objetivo de reduzir o custo das mudas clonais, a embriogênese somática tem sido associada à miniestaquia, possibilitando a produção de mudas em larga escala e a custo acessível para o produtor rural. Atualmente, a Fundação Procafé está iniciando um grande projeto para a produção de mudas clonais de plantas superiores.

1.4.4 – Melhoramento Genético: A equipe de pesquisadores da Fundação Procafé vem dando continuidade a um importante trabalho de mais de 40 anos, oriundo do extinto IBC (Instituto Brasileiro de Café), cujo foco é o melhoramento genético de cafeeiros visando maior produtividade, resistência a pragas, doenças e até mesmo a seca. Atualmente, a Fundação Procafé possui um valioso banco de germoplasma, composto por mais de 200 acessos/cultivares, sendo este constituído por dois tipos de materiais:

Materiais com características genéticas de interesse para o melhoramento, aqui compreendendo todas as variedades tradicionais, além de plantas com fatores variados, como tipo de ramificação, tipo de frutos, tipo de folhagem etc.;

Materiais desenvolvidos na Fundação ou oriundos de trabalhos antigos do ex-IBC, em diferentes gerações, compreendendo plantas em ensaios ou em campos de observação, especialmente materiais com diversos tipos de resistência.

1.4.5 – Produção de Sementes e Mudanças de Café: A produção de sementes de café, especialmente das novas cultivares, deve ser um processo cuidadoso e criterioso. Por isso, a Fundação Procafé se empenha em produzir sementes que são testadas em laboratório especializado para gerar o “termo de conformidade”, destacando sua pureza e qualidade, atendendo aos padrões exigidos pelo Ministério da Agricultura. Para atender seus clientes durante todas as épocas do ano, a Fundação Procafé dispõe de Centros de Distribuição, nas regiões do Sul de Minas, Alta Mogiana e Matas de

Minas. Os Centros de Distribuição são equipados com Câmaras Frias que permitem o armazenamento e conservação das sementes de modo adequado. Ainda, no intuito de difundir novas variedades e promover o desenvolvimento da cafeicultura, a Fundação Procafé produz mudas de altíssima qualidade.

1.4.6 – Estações e Boletins de Avisos Fitossanitários: Mediante Convênios com o MAPA, a Fundação Procafé mantém em pleno funcionamento 07 Estações de Avisos Fitossanitários, e em convênio com Fundação do Café da Alta Mogiana, 01 Estação. As Estações têm por objetivo monitorar as condições climáticas e suas relações com aspectos fitossanitários, crescimento vegetativo e enfolhamento das lavouras. São coletados dados de chuvas, temperaturas, evapotranspiração e elaborados gráficos de balanço hídrico. Por meio das informações coletadas nas Estações de Avisos Fitossanitários, os técnicos responsáveis consolidam os dados em forma de um boletim mensal, o qual é distribuído, gratuitamente, a produtores, pesquisadores, técnicos, cooperativas, estudiosos e demais interessados. Os boletins (Sul de Minas, Mogiana e Alto Paranaíba/Triângulo Mineiro) são muito bem avaliados pela comunidade cafeeira, sendo considerados referenciais para a tomada de decisões, na adoção de práticas de controle fitossanitário e de irrigação, bem como racionalização na aplicação de defensivos. Os boletins são divulgados via e-mail a um público selecionado, e, ainda, disponibilizados, ao público em geral, no site da Fundação Procafé (www.fundacaoprocafe.com.br), atendendo, principalmente, técnicos de assistência ao produtor (os principais difusores das informações), imprensa em geral, cafeicultores, estudantes e pesquisadores da cultura.

1.4.7 – Levantamento de Safra Cafeeira: A Fundação Procafé, sob demanda de Entidades parceiras, promove um trabalho de pesquisa para se obter uma previsão quantitativa da produção de café de determinados anos. Este importante trabalho visa o melhor conhecimento de nossa realidade produtiva, tendo como principal intento dar embasamento às entidades representativas da classe produtora para a proposição de políticas de apoio ao cafeicultor brasileiro de modo a permitir a sustentabilidade da cadeia produtiva do café em nosso país.

1.4.8 – Diagnóstico Tecnológico, Produtivo, Qualitativo e de Gestão: Consultoria que consiste no levantamento de dados (condições tecnológicas, produtivas, qualitativas e de gestão) de modo a permitir uma análise profunda sobre carências e necessidades de ações objetivando melhorias e avanço. Assim sendo, o propósito de diagnosticar o estágio tecnológico, produtivo, qualitativo e de gestão de um determinado grupo de cafeicultor tem como intuito retratar suas atuais condições dando a visão necessária para que possam elaborar um planejamento a fim de promover ações individuais ou coletivas que permitam sanar as carências detectadas no diagnóstico tecnológico.

1.4.9 – Avaliação de Propriedades Rurais: Quando requisitada por possíveis compradores, vendedores, arrendatários ou arrendadores de Imóveis Rurais, sempre de forma bem profissional e neutra, a Fundação Procafé procede com a avaliação mercadológica para formação de preço com vistas a arrendamento ou comercialização.

1.4.10 – Procafé Atende (Consultoria On-Line): AA equipe técnica de pesquisa da Fundação Procafé faz atendimento para esclarecer dúvidas de produtores quanto ao plantio, tratos culturais, colheita, pós colheita, dentre outros, bem como orientar sobre aumento de produtividade, melhoria de qualidade e redução de custos. Para tanto, o site da Fundação Procafé (www.fundacaoprocafe.com.br) conta com uma ferramenta, o “Procafé Atende”, que faz a interação do público com os consultores.

1.4.11 – Consultorias e Assistências: Ainda, com o objetivo de promover o aumento das vantagens competitivas que o agronegócio café pode oferecer, a Fundação Procafé realiza trabalhos de consultorias técnicas a grupos de cafeicultores cooperados ou associados às suas entidades filiadas.

1.4.12 – Folhas Técnicas Procafé On-Line: As folhas técnicas compreendem novidades relacionadas à cultura cafeeira, as quais são disponibilizadas no site da Fundação Procafé e enviadas, para mais de 2500 técnicos que fazem parte do Clube da Tecnologia Cafeeira, através de e-mails.

1.4.13 – Livros e Publicações: A fim de transmitir importantes informações e resultados bem-sucedidos de pesquisas ligadas à cafeicultura, a Fundação Procafé exterioriza, por meio de livros e publicações, conhecimentos fundamentais, assim como novas tecnologias, para que possam ser aplicados na cafeicultura.

1.4.14 – Visitas Recebidas: As Fazendas Experimentais (Varginha / Boa Esperança / Franca) são consideradas pontos de encontro repletos de informação e tecnologia cafeeira. A Fundação Procafé vem recebendo mais de 5.000 pessoas em visitas às lavouras sob pesquisa.

- Produtores de várias regiões cafeeiras do país;
- Pesquisadores, consultores e lideranças da atividade cafeeira;
- Empresas de Produtos agrícolas;
- Professores e estudantes de cursos voltados à área agrícola;
- Entidades ligadas ao setor;
- Grupos internacionais.

1.4.15 – Estágios e bolsa de estudo: Além das visitas programadas, a Fundação Procafé recebe estudantes de Universidades e Faculdades para estagiarem, geralmente nas áreas de Agronomia, Biomedicina, Química e Administração. Durante o estágio, os estudantes têm a oportunidade de ver na prática o que é estudado em sala de aula. Ainda, por meio do Programa Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, a Fundação Procafé possui um programa de bolsas de pesquisa para o auxílio de despesas de profissionais da área, sejam estudantes, recém-formados, pós-graduados, mestres, doutores e pós-doutores. O objetivo deste programa é, além de dar subsídio para a formação e evolução profissional, contribuir para o desenvolvimento e difusão de novas tecnológicas cafeeiras.

1.4.16 – Palestras, Treinamentos, Cursos de Capacitação: Atualmente, referência em palestras relacionadas à cultura cafeeira, a Fundação Procafé é frequentemente requisitada para ministrar treinamentos e palestras para diversos profissionais da área, sejam técnicos, engenheiros, produtores, pesquisadores e outros. Além disso, nesta era de velocidade de informações, rapidamente o conhecimento recente se torna ultrapassado, por isso, a atualização constante se torna elemento essencial para o sucesso de qualquer atividade. Desta forma, a Fundação Procafé também promove cursos de capacitação e atualização quando demandada por parceiros, com o objetivo difundir as mais recentes informações sobre práticas na cultura cafeeira, permitindo assim, o avanço constante no campo. Nestes cursos sob encomenda, são levantados os assuntos de maior interesse de cada parceiro para que, assim, os temas mais relevantes sejam ministrados por técnicos especialistas, tendo ainda após cada uma das apresentações, um tempo destinado às perguntas dos participantes. Com um quadro de palestrantes altamente gabaritados, a Fundação Procafé de diversos temas que podem ser acessados em: <https://www.fundacaoprocafe.com.br/palestras>.

1.4.17 – Pós-Graduação: Com formato de aulas presenciais e EAD/híbrido, a pós-graduação da Fundação Procafé tem como objetivo promover um forte embasamento técnico e prático, de modo que os alunos sejam capacitados para atuar de forma decisiva e transformadora na cafeicultura moderna. Conhecimento de novas cultivares, aumento da produtividade, otimização de processos, redução de custos e produção de um café de qualidade, todas estas são competências que o curso proporciona aos alunos para que, no dia a dia de sua vida profissional, seja como cafeicultores, pesquisadores, consultores técnicos, representantes comerciais, trabalhadores autônomos, dentre outros, estejam aptos a atuar, adotar e indicar o que há de mais eficiente na cafeicultura atual.

1.4.18 – Plataforma Procafé: Frente à intensa transformação digital vivenciada, sobretudo, após o ano de 2020, a Fundação Procafé não poderia ficar para trás. Com o intuito de incorporar o uso da tecnologia digital às soluções de problemas da cafeicultura, a Fundação Procafé lançou a Plataforma Procafé, uma plataforma com mais de 200 aulas que podem ser acessadas em qualquer dispositivo, seja através de smartphone, Smart TV, tablet, notebook ou celular,

bastando apenas uma conexão com a internet. Para acessar a Plataforma Procafé, basta clicar na imagem a seguir ou entrar pelo link <https://www.plataformaprocafe.com/>.

1.4.19 – Podcast Procafé: Frente aos desafios que a cafeicultura vem enfrentando, o interesse do cafeicultor e de profissionais do setor cafeeiro em progredir, aliado a conteúdos de grande valia e de fácil acesso, se tornou um grande impulsionador da transformação relacionada à era digital na atividade rural. Desta forma, a Fundação Procafé, em vistas de seguir com um dos pilares de sua missão: a transferência de novas tecnologias, de conhecimentos e de técnicas em prol do desenvolvimento da cafeicultura brasileira, possui um novo formato digital para difusão de conteúdo, com muitas dicas para que produtores e outros interessados possam se orientar. Trata-se do Podcast Procafé, um programa de vídeos que podem ser assistidos pela internet a qualquer hora, por meio de celular, computador e Smart Tv. Com grande diversidade de temas, o público interessado pode acessar conteúdos em vídeos para se atualizar, estudar, sanar dúvidas e evoluir na atividade cafeeira. No canal do youtube da Fundação Procafé, é possível assistir aos Podcasts, cuja duração gira em torno de 15 a 25 minutos e que chega a atingir em um ano, mais de 400.000 visualizações. Acessem, <https://www.youtube.com/@FundacaoProcafe>.

1.4.20 – Dias de Campo: Todos os anos, entre os meses de abril e junho, a Fundação Procafé realiza seus tradicionais Dias de Campo, momentos em que resultados positivos das pesquisas realizadas nas três fazendas experimentais, (Varginha, Boa Esperança e Franca) são difundidos por meio de suas exposições práticas. Com um público aproximado de 4.000 pessoas, envolvendo estudantes, produtores, técnicos, engenheiros, pesquisadores, autoridades e outros interessados, estes eventos permitem o contato do referido público com novas e avançadas técnicas e tecnologias cafeeiras por meio de demonstrações práticas. Nesta ocasião, ocorrem também a exposição de produtos, serviços e maquinários agrícolas das mais diferenciadas empresas do segmento agrícola. Enfim, um evento na qual todos os interessados têm a oportunidade de aprender a dominar, na prática, novos conhecimentos científicos e tecnológicos, frutos de estudos realizados por profissionais da mais alta qualidade.

1.4.21 – Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras: Já em sua 48ª realização, é um evento que reúne aproximadamente 800 participantes, sendo produtores, técnicos, pesquisadores, estudantes e interessados ao setor cafeeiro de todo o País. Este encontro possibilita a discussão dos novos resultados de pesquisa obtidos no último ano agrícola. Estes trabalhos são apresentados e possibilitam debates, além de serem publicados nos Anais do Congresso distribuídos aos participantes do evento. Ressalta-se que o 44º Congresso, realizado no ano de 2018, foi sediado na cidade de Franca/SP.

1.4.22 – Atividades junto à mídia: Atendimento à imprensa nacional e regional envolvendo jornais, canais de televisão, agências de notícias e rádios. A Fundação Procafé também colabora com programas de televisão levando informações sobre resultados de pesquisas, estação de avisos e variedades de café.

1.4.23 - Responsabilidade Socioambiental:

Gestão de Resíduos: A Fundação Procafé mantém iniciativas que visam minimizar os impactos de suas pesquisas sobre o meio ambiente, de modo a gerenciar todos os resíduos gerados, dando os uma destinação ambiental adequada;

Descarte Correto: A Fundação Procafé possui procedimentos para inibir o descarte inadequado de produtos, compostos por substâncias tóxicas que contaminam o solo e os lençóis freáticos, tais como pilhas, baterias e cartuchos de tinta de impressão;

Utilização de Material Reciclado: A Fundação Procafé utiliza vários blocos, convites de eventos e outros produzidos a partir de material reciclado;

Valorização da Cultura Local: A Fundação Procafé busca valorizar a cultura local por meio de estudos que visam dar qualidade a produtos produzidos pela sociedade da região, neste caso específico o café;

Atitude e Comportamento Empresarial Ético e Responsável: A Diretoria juntamente com a Gerência da Fundação Procafé possui compromisso e postura transparente, responsável e ética em suas relações com os seus diversos públicos (funcionários, clientes, governo, fornecedores, comunidade, etc.);

Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis: A Fundação Procafé pesquisa e desenvolve tecnologias sustentáveis e aplicáveis à cafeicultura, tais como, insumos com menor impacto ambiental;

Eventos com Escolas Públicas: A Fundação Procafé projeto denominado Escola no campo, cujo objetivo consiste na educação e transferência de conhecimentos ligados à cafeicultura para crianças de diversas idades.